



PLANO +SUCESSO ESCOLAR 24-25



ANO LETIVO 2024/25

ÍNDICE

I. COMPROMISSO COM A METAS DE SUCESSO DO PROJETO EDUCATIVO	3
II ENQUADRAMENTO	4
III. FINALIDADES	6
IV. AÇÃO ESTRATÉGICA	7
V. IMPLEMENTAÇÃO	8
Medidas Pedagógicas e Organizacionais Potenciadoras das Aprendizagens	8
1. Apoio ao desenvolvimento do Currículo	8
2. Reforço de competências transversais (<i>soft skills</i>) e de desenvolvimento de múltiplas literacias	10
3. Promoção de competências sociais e emocionais	10
VI. ACOMPANHAMENTO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO	13
VI. DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE	14

I – COMPROMISSO COM AS METAS DE SUCESSO DO PROJETO EDUCATIVO

	Taxa de sucesso ¹⁾	Metas de Sucesso ¹⁾		
Ano letivo	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27
10.º	97%	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
11.º	99%	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
12.º	95%	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
EFP	95%	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)

NA. ¹⁾ Segundo o Projeto Educativo 2024 | 2027 da ESCT.



II – ENQUADRAMENTO

A visão do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), plasmada no **Plano Aprender Mais Agora (A+A)**, aprovado na *Resolução do Conselho de Ministros n.º 140/2024, de 17 de outubro*, o qual substitui os anteriores planos de recuperação da aprendizagem, baseia-se em medidas apoiadas em **intervenções pedagógicas preventivas** (ou seja, antes de se registar insucesso escolar), e no **reforço do foco do trabalho escolar na aprendizagem**.

As **avaliações internacionais**, recentemente publicadas, tais como o **PISA 2022** e o **TIMSS (Trends in International Mathematics and Science Study) 2023**, comprovam uma deterioração dos desempenhos dos alunos portugueses, tendencialmente abaixo da média internacional, em particular nos domínios da Leitura e da Matemática.

Os **contextos nacional e europeu** reforçam a urgência de garantir que todos os alunos, independentemente da sua origem ou condição socioeconómica, possam alcançar o seu potencial máximo.

Acresce um **declínio** preocupante do **bem-estar** dos alunos, agravado pela intimidação generalizada e pela ciberintimidação, com impacto no desenvolvimento dos jovens.

Nesse sentido, reconfirma-se a necessidade de as escolas, de forma autónoma, investirem numa **estratégia** orientada para o **sucesso** e assente nos princípios do *Plano A+A*, que almejam a **melhoria contínua da aprendizagem** e a monitorização do seu impacto, a **equidade** (“Não deixar alunos ficar para trás”) e a **diversidade** (“Integrar para promover sucesso escolar de todos”).

Assim, na Escola Secundária de Caldas das Taipas (ESCT) desenhou-se o **Plano +Sucesso Escolar 2024-25**, em conformidade com as orientações do MECI, suportado em evidência científica e adequado ao seu contexto, cuja monitorização servirá o propósito de **garantir o reforço** efetivo das **aprendizagens** e o **desenvolvimento de competências transversais** e de **autorregulação** dos alunos.

Este plano foi, igualmente, construído para o **alcance dos objetivos** dos três eixos estratégicos do **Projeto Educativo 2024 | 2027 da ESCT**, nomeadamente aqueles que se referem a “Promover o sucesso de todos os alunos, considerando a equidade e a inclusão”; a “Promover uma cultura de escola onde todos e cada um encontrem oportunidades para aprender, num ambiente escolar que valorize a diversidade”; a

“Desenvolver competências nos alunos nos diferentes domínios, através da participação em projetos (inter)nacionais e locais” e a “Promover a formação integral dos alunos, como cidadãos do mundo.”

De salientar, ainda, o alinhamento deste documento, quer com as recomendações do Conselho da União Europeia sobre *Percursos para o Sucesso Escolar (2022)*, que destacam a importância de uma **abordagem sistémica** - solucionar o problema do desempenho insuficiente em competências básicas, tomar medidas para promover o bem-estar dos alunos e prevenir a intimidação -; de **estratégias integradas e globais** - reforçar medidas de prevenção, intervenção e compensação, com maior ênfase em ações preventivas - e da **recolha de dados**; quer com a *Resolução do Conselho sobre um quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação rumo ao Espaço Europeu da Educação e mais além (2021-2030)*, cuja prioridade estratégica n.º 1 é “Melhorar a **qualidade**, a **equidade**, a **inclusão** e o **sucesso de todos** em matéria de educação e formação”, concomitantemente, avançando no sentido da concretização do *Espaço Europeu da Educação até 2025*, promovendo os **valores democráticos**, a igualdade, a coesão social, a **cidadania ativa** e o **diálogo intercultural**.

III. FINALIDADES

Findo o primeiro período de aulas do ano letivo 2024/2025, importa **informar**, neste recomeço, em janeiro de 2025, sobre a implementação deste plano e das suas medidas e **consciencializar** a comunidade educativa da relevância do compromisso e do envolvimento de todos os intervenientes, na promoção do **sucesso escolar** de cada um dos nossos alunos.

Enquanto **pilar** para o desenvolvimento **pessoal, cívico e profissional**, o sucesso escolar é essencial para que os **alunos** cresçam indivíduos **empenhados, realizados e preparados** para se adaptarem a um mercado de trabalho em mudança e participarem numa cidadania ativa e responsável. A **educação** desempenha um papel fundamental, num momento em que é imperativo que a sociedade se torne mais inclusiva, digital, sustentável, verde e resiliente, e que os **cidadãos** encontrem a sua **realização pessoal** e o seu **bem-estar**. É dever da **Escola** dotar os **alunos** de **conhecimentos, capacidades e atitudes** adequados para que possam prosperar no mundo atual e fazer face às transformações futuras na sociedade.

As grandes **finalidades** do **Plano +Sucesso Escolar 2024-25** consistem na organização de **dinâmicas** de **prevenção** e de **atuação**, de modo a responder às necessidades diagnosticadas, ao longo do ano letivo, no contexto escolar da ESCT, e no acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas implementadas, em função do desempenho dos alunos face à intervenção efetuada, com vista à aquisição de uma base comum de competências e à **melhoria contínua** das suas **aprendizagens**.

Os seus **objetivos específicos** são:

- 1 – Recuperar e melhorar as aprendizagens.
- 2 – Desenvolver múltiplas literacias.
- 3 – Mobilizar competências transversais (*soft skills*).
- 4 – Promover competências socioemocionais e a autorregulação.
- 5 – Educar para a diversidade e para a interculturalidade.
- 6 – Fomentar a cidadania ativa.
- 7 – Potenciar o envolvimento comunitário.

IV. AÇÃO ESTRATÉGICA

Na delineação da sua ação estratégica, a ESCT colocou, no terreno, os recursos e os instrumentos necessários para apoiar os alunos nos seus processos de aprendizagem, seja na sua inclusão, seja no seu sucesso escolar.

O **Plano +Sucesso Escolar 2024-25** estrutura-se em três eixos.

O primeiro eixo, “**Foco na aprendizagem e no apoio aos alunos**”, inclui medidas que reconhecem que a aprendizagem é um processo contínuo, pelo que os mecanismos de intervenção são organizados em função das necessidades dos alunos, no decorrer do ano letivo. A concretização da ambição deste eixo requer, igualmente, uma abordagem precoce, no sentido de agir antes do insucesso acontecer e, como tal, a ESCT implementou as “**Tutorias psicopedagógicas**”, recomendado pelo MECI, como medida que configura um apoio preventivo do insucesso escolar, para desenvolver competências pessoais, sociais e emocionais dos jovens que apresentam fatores preditores de insucesso escolar.

O segundo eixo, “**Reforço de competências transversais e de múltiplas literacias**”, prevê a promoção de estratégias de sucesso educativo, centradas numa visão integrada do aluno que agrega áreas de competências que se interligam, se complementam e se reforçam. A ESCT, enquanto ambiente de aprendizagem por excelência, pretende proporcionar aos seus alunos o desenvolvimento de competências transversais, que pressupõem o desenvolvimento de literacias múltiplas, tais como a leitura e a escrita, a numeracia e a utilização das tecnologias de informação e comunicação, que são alicerces para aprender e continuar a aprender ao longo da vida.

O terceiro eixo, “**Promoção do bem-estar emocional e inclusão social**”, está intrinsecamente ligado às questões de saúde psicológica e de integração social e à necessidade de desenvolvimento de ações centradas no fortalecimento e na valorização de competências socioemocionais e do bem-estar, de veras determinantes no âmbito dos exigentes contextos educativos atuais. O bem-estar físico e mental dos alunos, bem como a sua inclusão social contribuem para a redução do impacto de problemas comportamentais, sociais e emocionais, configurando-se como direitos fundamentais de todos e, simultaneamente, uma necessidade vital, por terem um impacto direto e profundo na sua qualidade de vida e nos seus processos de aprendizagem.

V. IMPLEMENTAÇÃO

Medidas Pedagógicas e Organizacionais Potenciadoras das Aprendizagens

Considerando os **referenciais curriculares** das várias dimensões do desenvolvimento curricular (*PASEO, Aprendizagens Essenciais e ENEC*).

Considerando as **diretrizes e orientações** do **MECI** para o ano letivo 2024/25.

Considerando as últimas **recomendações** do Conselho da **União Europeia**.

Considerando os mais recentes **estudos internacionais**.

Considerando o **contexto** nacional e local.

Considerando os objetivos do **Projeto Educativo 2024 | 2027**, e os eixos da ação estratégia deste plano.

Considerando o escrutínio na seleção e **priorização das vulnerabilidades** diagnosticadas a superar, face aos compromissos e metas educacionais a alcançar pela Escola.

Para a consecução dos objetivos definidos, nomeiam-se as **dinâmicas de intervenção e iniciativas** criadas e/ou implementadas pela ESCT, no âmbito da melhoria das aprendizagens, do desenvolvimento das competências transversais, do reforço das várias literacias e a promoção do bem-estar e da inclusão social, numa ótica de rentabilização dos recursos humanos e materiais disponíveis:

1. Apoio ao desenvolvimento do Currículo

Cidadania e Desenvolvimento/Apoio e Orientação Educativa (C.D./A.O.E.)

A inclusão de um tempo semanal na mancha horária das turmas dos Cursos Científico-Humanísticos, para o apoio ao desenvolvimento transversal de diferentes competências, privilegiando o reforço e a articulação de aprendizagens numa ótica de interdisciplinaridade dos saberes e desenvolvimento de múltiplas literacias.

Apoios Educativos

Os apoios educativos são encarados, na ESCT, como medidas potenciadoras das aprendizagens, da equidade e do sucesso educativo, encontrando-se incorporados nas suas práticas pedagógicas e organizacionais, tendo-se optado por diversas modalidades, em função das necessidades identificadas e dos recursos disponíveis.

Em funcionamento:

- PRA – Disciplinas;
- PRA – Oficinas;
- Apoio em Pequeno Grupo;
- Apoio Individualizado;
- Apoio PLNM;
- Apoio Pedagógico Acrescido a Português – 12.º ano, CCH;
- Apoio à Recuperação de Módulos em atraso;
- Sessões de Preparação para Exames Nacionais;
- Sessões de Reapreciação de Provas.

Coadjuvações

A implementação das coadjuvações em sala de aula é uma das medidas direcionadas a alunos provenientes de grupos vulneráveis, em termos de necessidades específicas de aprendizagem, decorrentes de alterações ao nível cognitivo, emocional, físico ou de dificuldades de integração linguística e cultural, abrangendo diferentes disciplinas e áreas de aprendizagem.

Assistência a Aulas

Projeto Mentoria por pares

A Mentoria é uma medida de intervenção preventiva e promotora do desenvolvimento do aluno, em diferentes domínios (e.g., emocional, comportamental, académico).

Neste sentido, o *Programa de Mentorias por Pares da ESCT* tem como missão promover a integração e o sucesso dos novos alunos na transição do ensino básico para o ensino secundário, ao longo do seu percurso escolar, visando a

sua formação integral. Esta missão tem enquadramento no *Projeto Educativo 2024 | 27* da Escola, respeitando os objetivos previstos nos eixos estratégicos “Promover o sucesso” e “Promover o bem-estar, a felicidade e a realização pessoal”.

2. Reforço de competências transversais (soft skills) e de desenvolvimento de múltiplas literacias

Clubes, projetos e outras iniciativas colegiais ou individuais

Do conjunto das medidas específicas, potenciadoras do sucesso escolar, desenvolvidas no âmbito do reforço das competências transversais (*soft skills*) dos alunos e do desenvolvimento das várias literacias (científica, da leitura, da escrita, da comunicação, da informação e média, financeira, digital, tecnológica e das expressões) destacam-se a dinamização de diversos projetos e clubes, bem como a realização de outras iniciativas e atividades de iniciativa colegial e singular, propiciadoras de aprendizagens em contextos não formais, de natureza lúdico-prática, estimulando os 4 Cs da *Aprendizagem do século XXI - Criatividade, Pensamento Crítico, Comunicação e Colaboração*.

3. Promoção de competências sociais e emocionais

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

O GAAF desenvolve ações de cariz individual, de grupo e/ou de consultadoria junto de alunos, docentes, não docentes, pais e encarregados de educação, articulando a sua ação com serviços e estruturas da ESCT ou externas, nomeadamente, da área da saúde, da segurança social, do emprego, da proteção de menores, entre outras.

Esta estrutura definiu como suas as medidas que a seguir se elencam:

- Medida 1 - OREP (*Orientação Escolar e Profissional*):
Potenciar o desenvolvimento de competências que permitam aos alunos tomar decisões livres e fundamentadas, e contribuir para a melhoria das suas qualificações e competências, preparando-os para responder aos desafios do mercado de trabalho/vida ativa.

- Medida 2 - *DPS (Desenvolvimento Pessoal e Social)*:
Promover o bem-estar e a saúde física e mental dos alunos e reduzir o impacto dos problemas comportamentais, sociais e emocionais.

- Medida 3 - *DPar (Desenvolvimento Parental)*:
Colaborar com as famílias e outros serviços da comunidade, em particular na área da saúde e segurança social, no estabelecimento de parcerias e na capacitação dos diversos intervenientes, visando promover um ambiente de aprendizagem positivo, seguro e saudável, que aumente as oportunidades de envolvimento e participação de todos na vida escolar.

Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)

Inserido na estratégia nacional que visa recuperar aprendizagens, o PDPSC assume um papel crucial ao complementar as medidas pedagógicas com ações direcionadas à promoção do bem-estar emocional, à inclusão social e acolhimento dos alunos e ao desenvolvimento de competências essenciais para a aprendizagem e para o sucesso escolar. Para além disso, pretende reforçar a articulação entre a escola, as famílias e a comunidade, promovendo valores de cidadania ativa, autonomia e motivação, fundamentais para capacitar os alunos a enfrentar os desafios educativos e sociais com resiliência e confiança.

Na ESCT, o plano de ação PDPSC, para o ano letivo 2024/2025, encontra-se organizado nas seguintes medidas:

- Medida 1- *Coolabora*:
Projetos e ações decorrentes da estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências transversais contempladas nos objetivos e no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

(e.g., desenvolvimento pessoal e autonomia, pensamento crítico e criativo).

○ Medida 2 - *Edu Tutor*:

Projetos, atividades e ações com vista a atingir os seguintes objetivos:

i) contribuir para a melhoria das classificações dos alunos com baixo aproveitamento; ii) desenvolver plano de tutorias para os alunos; iii) promover autorregulação de aprendizagem dos alunos, ou seja, a autonomia nas situações de estudo e aprendizagem; iv) fomentar o bem-estar, a aprendizagem e o sucesso escolar de todos os alunos.

○ Medida 3 - *Pais (IN)ESCT*:

Ações com o objetivo de i) envolver os pais e encarregados de educação na vida escolar, ii) contribuir para a promoção de uma relação positiva escola-família e, conseqüentemente, iii) do sucesso escolar dos alunos.

VI. ACOMPANHAMENTO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO

Ao longo do ano letivo, privilegiar-se-á o **acompanhamento** dos três eixos de intervenção contemplados no **Plano +Sucesso Escolar 2024-25**, a fim de incentivar a **reflexão** acerca da pertinência das medidas pedagógicas e organizacionais implementadas e de diligenciar a **tomada** de **opções** centradas nos efetivos problemas e necessidades que vão sendo identificados.

E “porque só importa o que funciona”, entende-se como indispensável monitorizar e avaliar os impactos da ação estratégica do presente plano nos resultados escolares, visando garantir a eficácia das medidas executadas.

A **monitorização** levada a cabo será divulgada trimestralmente, sendo que, em termos operacionais, assentará no registo, no reporte, na recolha e no tratamento de um conjunto de dados, que quando comparados com as metas definidas, por período letivo, na matriz de *Monitorização da Execução do Plano*, permitirão identificar a existência de desfasamentos entre o nível de execução e das metas estabelecidas.

A **avaliação** visa garantir a coerência entre as necessidades, os objetivos fixados e as metas estabelecidas, tendo como propósito último o eventual ajustamento das medidas e a introdução atempada de novas estratégias, com vista à melhoria dos níveis de execução e/ou dos resultados escolares.

VII. DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE

Aprendizagens Essenciais - Ensino Secundário.

CNE – Conselho Nacional de Educação. DICA: Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender – 2023.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho.

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

European Union (2023). Pathways to school success: a new framework for action.

MECI/PNPSE (2024). Coleção de Estudos PNPSE. Magro Teodolinda et al. Opções Estratégicas, Desafios e Perspetivas da Educação em Portugal na década de 2020. Reporte dos Profissionais da Educação das Escolas do Continente.

Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (2024). Breia Graça et al. Referencial para a Intervenção dos Psicólogos em Contexto Escolar.

Ministério da Educação (2016). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Novigado project (2021). Guidelines in Learning Space Innovations.

Projeto Educativo 2024 | 2027 da ESCT.

Recomendação do Conselho da União Europeia (2022) sobre percursos para o sucesso escolar.

Resolução do Conselho da União Europeia sobre um quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação rumo ao Espaço Europeu da Educação e mais além (2021-2030).

Resolução do Conselho de Ministros n.º 140/2024, de 17 de outubro.

Aprovado em Reunião do Conselho Pedagógico de 15 de janeiro de 2025

O Diretor

(Celso Manuel Pereira Lima)